

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 3/ outubro de 2020



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M., S.A.

Índice

Entrevista—Pauleta desperto para o ambiente no seu dia a dia	4/5
Semana Europeia de Prevenção de Resíduos 2020—Resíduos Invisíveis	6/7
Novidades da Eco ⁵	8/9
Culturas de inverno—dicas	10
O que há de novo na Economia Circular	11
Up-Cycling/ Reutilização	12
Legislando	13

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Vasconcelos Rebelo

Fotografia Rita Vasconcelos Rebelo/ Direitos Reservados/Fundação Pauleta/ Chez Sónia



Recolha seletiva cresce 11,6% em 2020

Até setembro de 2020 foram retomados para reciclagem 3776,15 toneladas de resíduos da ilha de São Miguel.

Tal traduz-se num crescimento de 11,6% nos primeiros nove meses do presente ano.

O papel/cartão mantém-se como o material mais valorizado com 1888,74 toneladas recebidas pelas empresas de recicláveis no continente português, seguindo-se o vidro com 1017,37 toneladas. Por fim, o plástico e o metal so-

nam 870,4 toneladas.

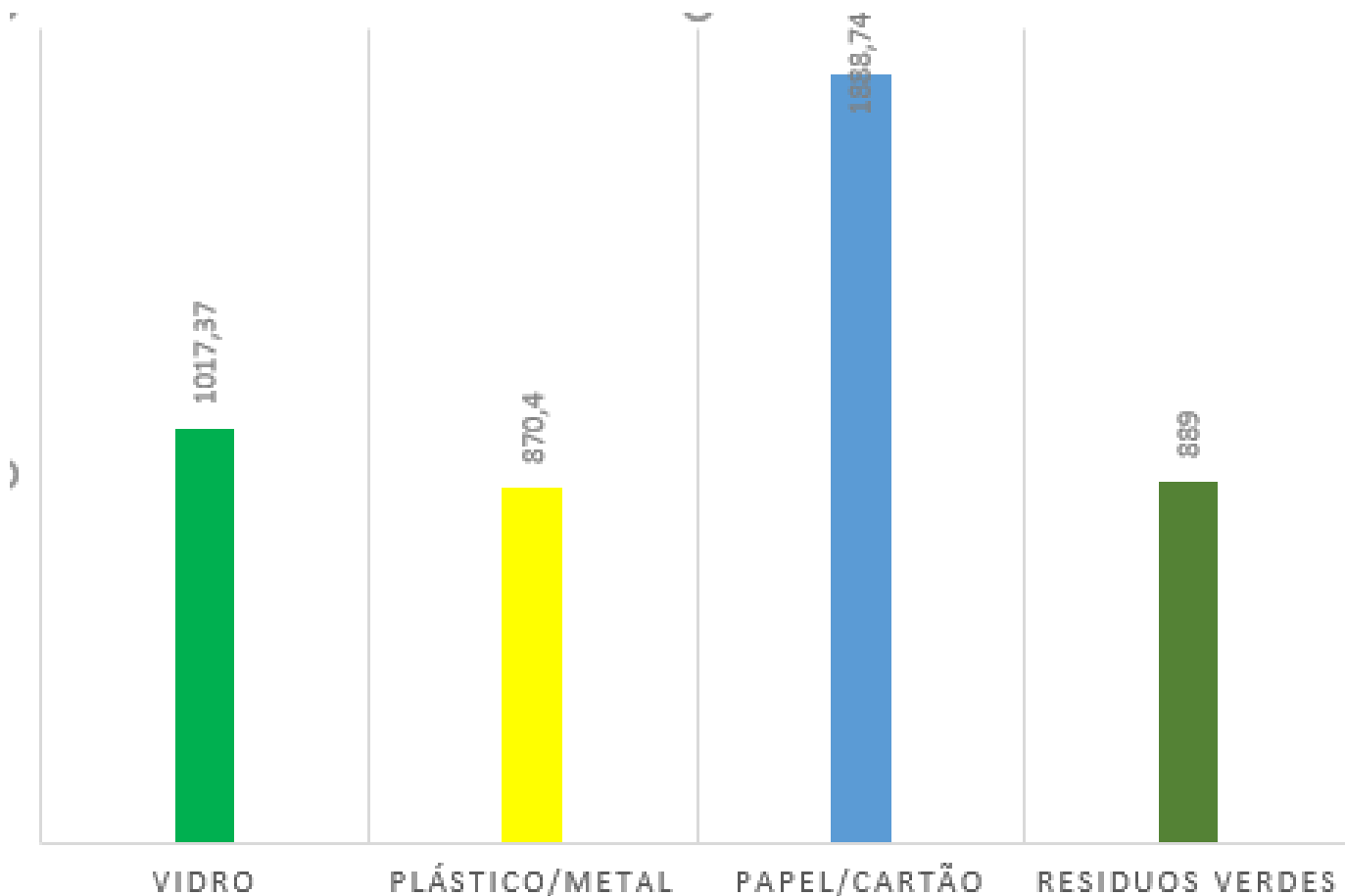
Estes resultados mostram o empenho dos micalenses no desempenho ambiental da sua ilha, em resposta aos instrumentos disponibilizados pelas suas autarquias em matéria de recolha seletiva de resíduos.

Importa porém, em simultâneo, que a separação dos resíduos em casa seja efetuada da melhor forma possível, de modo a que os materiais cheguem nas melhores condições possíveis ao

Centro de Triagem Automatizado do Ecoparque da Ilha de São Miguel e encaminhados para a indústria recicladora.

Nunca esquecer igualmente de fazer a separação dos resíduos não só em casa, como no trabalho e inclusivamente na rua.

A consciência ambiental individual é essencial para preconizar uma verdadeira economia circular em prol da sustentabilidade. Contamos com todos, pois o Planeta Terra é de todos nós! **V**



Unidade: Toneladas



“Um mundo melhor passa por um melhor ambiente”, defende Pauleta

Pedro Resendes, mais conhecido como Pauleta, antigo jogador internacional de futebol, falou à Valorizar sobre a importância que o ambiente assume na sua vida quer pessoal quer profissional.

Separar os resíduos é um dos meios essenciais para promoção de um bom ambiente, mas Pauleta vai mais além. Atitude que assume no seu dia a dia, estendendo-se às crianças e jovens que jogam no clube e na escola da Fundação Pauleta, criada a 16 de maio de 2006.

Quando começou a despertar para as questões ambientais? Ser

pai foi importante para encarar o ambiente de forma diferente?

Como a maioria das pessoas, este tema surgiu principalmente com a importância da reciclagem.

Acima de tudo, o nosso objetivo enquanto pais, passa por dar uma vida melhor aos nossos filhos, pelo que um mundo melhor e mais seguro é algo que todos desejamos.

O que faz no seu dia-a-dia em prol da sustentabilidade?

Adquirit recentemente um veículo híbrido que me permite garantir levar a minha filha à escola e dirigir-me ao meu local de trabalho somente com o motor elétri-

co. Acredito que estas pequenas ações têm um grande impacto se pensarmos no longo prazo.

Como o transmite esses valores aos seus filhos?

Este é um tema que abordamos em casa e que é refletido em conjunto.

Felizmente, a geração dos meus filhos tem muito mais acesso a informação relacionada com a consciencialização e proteção do meio ambiente, muito graças às redes sociais e às escolas.

Na Fundação Pauleta o que é feito junto dos seus atletas para sensibilizá-los para a importância da separação dos resíduos?

Ao longo dos últimos anos te-

“Felizmente a geração dos meus filhos tem muito mais acesso a informação relacionada com a consciencialização e proteção do meio ambiente”



mos vindo a consciencializar as pessoas que fazem parte da nossa escola (atletas, encarregados de educação, patrocinadores, treinadores, funcionários, etc.) através de diversas iniciativas.

Recentemente o lema numa das Edições do nosso Torneio Internacional anual foi o respeito pelo meio ambiente.

Esta é uma excelente oportunidade para passar a mensagem porque temos o prazer de receber crianças e pais de diversos países e continentes. No dia-a-

dia, realçamos sempre a importância de evitar a utilização de garrafas de plástico nos treinos.

Para si, que mais pode ser feito ao nível do ambiente e sensibilização dos cidadãos?

O crescimento da mobilidade elétrica e o desenvolvimento das condições nas redes de transporte público são fatores essenciais que irão ajudar a reduzir o impacto ambiental.

Que mensagem gostaria de deixar aos nossos leitores em apelo por um melhor ambiente?

Acredito seriamente que a mudança e evolução deve ocorrer através do exemplo.

Todos nós, e principalmente nos dias de hoje, temos a possibilidade de inspirar e sensibilizar quem nos rodeia com aquilo que acreditamos.

Enquanto pai, sei que não sou o único a desejar um mundo melhor para os meus filhos e netos, pelo que cabe a mim e a todos nós gerar mudanças no presente através de simples gestos e comportamentos. **V**





Semana Europeia da Prevenção de Resíduos com ações no terreno e online

É já de 21 a 29 de novembro e conta com algumas novidades! O grande tema de 2020: Resíduos Invisíveis. Sim, leu bem. E o que são? Já explicamos!

Para além dos resíduos de que nos desfazemos no dia a dia, há dentro destes ainda os que foram gerados até chegarem às nossas mãos.

Confuso? Por exemplo, quando compra um smartphone, este até chegar até si gerou entretanto 86 quilos de resíduos. Resíduos que não vemos, nem nos quais pensamos, mas que são bem reais. Tudo o que adquirimos ou consumimos deixa uma pegada ecológica elevada muito anterior.

O objetivo das ações a desenvolver no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos 2020 assenta na consciencialização das populações para o processo, despertando para a im-

portância da redução da produção de resíduos no seu quotidiano, com destaque para o micro plástico cada vez mais presente nos ecossistemas colocando em causa não só a sua sustentabilidade, como a saúde do homem que se depara com a introdução deste resíduo na cadeia alimentar sem se aperceber.

Nesta semana serão desenvolvidas ações de sensibilização ambiental vocacionadas para o tema dos “Resíduos Invisíveis” junto do setor empresarial privado e de estabelecimentos de ensino de forma presencial.

A marcar o seu arranque, a MUSAMI lança o Workshop de Cozinha sem Desperdício online, a ser transmitido a partir da nossa página no Facebook. Está desde já convidado a assistir a esta ação! **V**

Tome nota!

- O fabrico de um smartphone com menos de 200 gramas, produz 86 quilos de resíduos até chegar às suas mãos!
- A produção de um anel de ouro de 5 gramas, gera cinco toneladas de resíduos!
- Um par de calças de ganga implica a produção de 25 quilos de resíduos!

Fotos: Direitos Reservados



Workshop de Cozinha sem Desperdício online com a *food blogger* Sónia Melo

Aproveitar as sobras das refeições é uma forma de evitar o desperdício alimentar e consequentemente a produção de resíduos desnecessários. Como tal, nada melhor que as dicas da “food blogger” Sónia Melo, que entra casa dentro dos telespectadores que acompanham o programa “Açores Hoje”, transmitido pela RTP/Açores.

Sónia Melo é igualmente diretora do grupo MIKAS na empresa Tupperware Portugal e confecciona os seus pratos em eventos particulares na empresa Private Chef_Chez Sónia.

Conhecida pela sua assertividade, facilidade de comunicação e empatia junto de grandes públicos, acedeu à proposta da MUSAMI para a produção de um workshop online através da nossa página no Facebook, a que pode aceder igualmente através do site www.musami.pt, a partir das 14h00 de 22 de novembro.

O Workshop de Cozinha sem Desperdício vem conferir uma diferente dinâmica à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, recorrendo às novas tecnologias, permitindo aproximar a MUSAMI com o seu grande público através de uma plataforma virtual, fazendo face a alguns constrangimentos provocados pela pandemia da COVID 19. Participe!

V



Fotos: Direitos Reservados/ Chez Sónia

Eco5

Mais de uma tonelada de hortícolas doados

O Ecoparque da Ilha de São Miguel doou desde o início do ano 1,1 toneladas de hortícolas cultivados na Eco⁵.

O Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha de São Miguel é a instituição que mais recebeu num total de 840 quilos.

Segue-se o Instituto Bom Pastor— Nossa Senhora de Fátima com 200 quilos, o Instituto de Apoio à Criança e o Centro Paroquial Bem Estar Social de São José, cada qual com 40 quilos de produtos cultivados, na quinta instalada no Ecoparque da Ilha de São Miguel.

Esta é uma forma da MUSAMI contribuir para a comunidade

em que se encontra inserida, já que são efetuadas experiências com o SO-MUSAMI para avaliação do seu comportamento nos solos e nas culturas, aproveitando para ajudar posteriormente quem mais precisa.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa que se insere no âmbito da responsabilidade social que a MUSAMI assume desde a sua constituição, estabelecendo protocolos com instituições como o Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha de São Miguel e a Associação de Paralisia Cerebral da Ilha de São Miguel.

Para além dos produtos hortícolas

cedidos ao Banco Alimentar, este recebe ainda paletes de leite, mediante a entrega de embalagens de plástico pelos seus utentes e que são encaminhadas para reciclagem no continente português.

Já a Associação de Paralisia Cerebral da Ilha de São Miguel recebe materiais de apoio didático ou de tratamento dos seus utentes, igualmente perante a entrega de plásticos, contando inclusivamente com a participação de alguns departamentos da Câmara Municipal de Ponta Delgada para esse mesmo efeito. **V**



Fotos: MUSAMI

Culturas de outono



Outubro e Novembro, são os meses de outono em que importa ter o cuidado específico da estação do ano com as culturas a preparar.

Nos Açores, não há o problema do gelo, mas é a altura para preparar a sementeira de alface e cebola, bem como semear em local definitivo os agriões, cenouras e rabanetes.

Outubro, é fase de colher feijões, e no final do mês, semear os morangueiros, alhos e cebolinhas. Colocar em definitivo as couves de primavera e a alface do inverno.

Em novembro, é altura de semear o agrião, alface, cenoura, couves, com exceção de couve-flor e brócolos, plantar batata, alho, couve temporã e tremço. Semear fava, ervilha, beterraba, cebola, nabiça, nabo, rabanete e tomate.

Para dezembro temos mais novidades com as culturas de inverno! **V**

Fonte: <https://www.hortasbiologicas.pt/calendario-borda.html>



Fotos: Direitos Reservados

Economia circular—O que há de novo...

Sustentabilidade e Economia Circular de mãos dadas

A sustentabilidade do planeta terra assenta na Economia Circular. Esta é a principal conclusão da formação promovida pela APEMETA—Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais sobre “Sustentabilidade em tempos de crise”, em setembro. Tem sido esta a mensagem aliás que tem vindo precisamente a veicular no mundo, e a ganhar voz, enquanto ferramenta essencial na preservação dos recursos naturais, bem como na sua cadeia de valor. Ou seja, que os

produtos de hoje, sejam os recursos de amanhã. Daí a importância da separação dos resíduos enquanto garante de matéria prima em modo contínuo. Atualmente estudos comprovam que as empresas que têm optado por enveredar pela sustentabilidade têm vindo a lucrar e a ganhar terreno no mercado, uma vez que os consumidores estão cada vez mais atentos à importância da conservação dos ecossistemas, sublinha Sorahya Sacramento, ambientalista, mestre

em Estudo do Ambiente e Sustentabilidade.

A economia circular é geradora de novos negócios, consequentemente de criação de mais postos de trabalho, dando continuidade ao ciclo de vida dos materiais, evitando o seu descarte fácil que sai mais oneroso a longo prazo aos cidadãos de uma maneira geral e produz mais resíduos. Impõe-se agora que esta consciência verde se dissemine para que este fenómeno se materialize a bem do meio ambiente. **V**



Foto: Direitos Reservados

#FiqueEmCasa



Agora que tem de passar mais tempo em casa, tem mais tempo também para colocar mãos à obra e aproveitar alguns materiais lá em casa para reutilização.

A Valorizar deixa aqui algumas dicas muito simples e que podem inclusivamente entreter os mais novos que agora começaram as aulas.

Porque não aproveitar um teclado sem uso para fazer um porta lápis, por exemplo! E caixas para criar um móvel para os livros da escolas.

Ideias simples que para a sua conceção só precisa de cola, ou apenas encaixar.

O cabide é um pouco mais complexo. Consiste, no entanto, somente em recolher alguns galhos do jardim, acertar o tamanho e colar a uma moldura.

Consegue aceder a estas dicas nas pesquisas do Google ou outra fonte de informação.



Fotos: Direitos Reservados

Legislando...

- **Decreto lei nº 75/2020 de 25 de setembro**—Procede à adaptação do modelo de fiscalização de várias entidades públicas empresariais;
- **Anúncio nº 364/2020 de 22 de setembro**—Aquisição de serviços de assessoria técnica, fiscalização e coordenação de segurança, saúde e ambiente da empreitada de construção da célula 2 do Ecoparque da Ilha de São Miguel;
- **Anúncio nº 365/2020 de 22 de setembro**—Aquisição de vestuário de trabalho e equipamentos de proteção individual;
- **Aviso de prorrogação de prazo nº 1791/2020 de 18 de setembro**—Concurso público internacional para a empreitada de conceção, construção e fornecimento de uma central de valorização energética na ilha de São Miguel;
- **Anúncio nº 346/ 2020 de 16 de setembro**—Retifica a declaração de retificação nº 27/2020, publicada no Jornal Oficial, II série, nº 163;
- **Decreto lei nº 64/2020 de 10 de setembro**—Estabelece disposições em matéria de eficiência energética, transpondo a diretiva (UE) 2018/ 2002;
- **Anúncio nº 308/ 2020 de 26 de agosto**—Concurso público internacional “aquisição de contentores da recolha seletiva de resíduos para o concelho da Lagoa”;
- **Lei nº 49/2020 de 24 de agosto**—Harmoniza e simplifica determinadas regras no sistema de imposto sobre o valor acrescentado no comércio intracomunitário, transpondo as diretivas (UE) 2018/1910 do Conselho de 18 de fevereiro de 2019, e alterando o código do imposto sobre o valor acrescentado, o regime do IVA nas transações intracomunitárias e o código dos impostos especiais de consumo;
- **Lei nº 48/ 2020 de 24 de agosto**—altera o código do IRS e a lei nº 119/2019 de 18 de setembro;
- **Declaração de retificação nº 27/ 2020 de 24 de agosto**—Declaração de retificação/ alteração de anúncio;
- **Portaria nº 200/ 2020 de 19 de agosto**—Cria e regulamenta o programa de acessibilidades nos serviços públicos e na via pública;
- **Decreto Lei nº 60/ 2020 de 17 de agosto**—Estabelece o mecanismo de emissão de garantias de origem para gases de baixo teor de carbono e para gases de origem renovável, atualizando as metas de fontes renováveis;
- **Lei nº 35/ 2020 de 13 de agosto**—Altera as regras sobre endividamento das autarquias locais para os anos de 2020 e 2021 e prorroga o prazo do regime excecional de medidas aplicáveis às autarquias locais, no âmbito da pandemia da doença COVID 19, procedendo às alterações às leis nºs 4-B/ 2020 de 6 de abril, e 6/2020 de 10 de abril.





Geramos valor para a Natureza

#FiqueEmCasa



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt



COVID-19



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE - E.I.M. SA



DEPOSITAR
NO LIXO COMUM

LUVAS, MÁSCARAS E LENÇOS DE PAPEL
FECHADOS EM SACOS

#FICAEMCASA